

# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

VOLUME 1

**Organizador:**  
**Hugo Barbosa do Nascimento**



# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

VOLUME 1

Organizador:

Hugo Barbosa do Nascimento



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E  
DE SAÚDE

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizador (a)**

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

## **Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

## **Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

## **Imagem de Capa**

Freepik

## **Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem sobre condições sociais e de saúde: volume 1 / Organizador Hugo Barbosa do Nascimento. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.  
254 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-991674-9-2  
DOI 10.47094/978-65-991674-9-2

1. Atenção à saúde – Aspectos sociais. 2. Política de saúde – Brasil. 3. Saúde pública. I. Nascimento, Hugo Barbosa do.  
CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

Cada pessoa tem seu modo de lidar com seus problemas, e a fase da vida na qual se encontra interfere muito nesse fator, adolescentes geralmente apresentam um potencial para o sofrimento maior que os idosos, porém isso não é uma regra.

Essa epidemia mundial que percorre sobre o mundo, trouxe consigo inúmeros reflexos difíceis de lidar. O cuidado, medo e excesso de preocupação das pessoas em relação a essa problemática estão lhe trazendo grandes problemas para saúde mental e física, principalmente em pessoas que atuam na linha de frente no combate a pandemia.

Outro problema que vem crescendo durante a pandemia é o índice de violência não apenas contra a mulher, como também contra crianças e adolescentes.

Além dos reflexos da pandemia, esse livro aborda também assuntos relacionados ao autismo, métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis, o uso de drogas lícitas e ilícitas por idosos, doenças ocupacionais devido a profissões estressantes e que exigem esforços repetitivos, entre outros assuntos que são de grande relevância para a população.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 3, intitulado “COVID-19: Produção de Tecnologias Educacionais (TE) para idosos em meio à pandemia da COVID-19”.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....17**

### **OS REFLEXOS DA PANDEMIA SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA**

Láiza Roberta da Silva Mendes

Pedro Manuel Mendes de Oliveira Silva

Alynnne Santana Leônida Torres

Yasmin Mendes Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.17-27

## **CAPÍTULO 2.....28**

### **PROJETO “ADOTE UMA FAMÍLIA”: A INTEGRALIDADE DO SUS EM AÇÕES EXITOSAS NO PERÍODO DE PANDEMIA PELO COVID 19**

Alysson Castilho dos Santos

Denival Nascimento Vieira Júnior

Maria Dara Lopes de Moraes

Larissa Alves Guimarães

Fátima Regina Nunes de Sousa

Renato Mendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.28-39

## **CAPÍTULO 3.....40**

### **COVID-19: PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (TE) PARA IDOSOS EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19**

Antônio Simeone Correia Leitão

Yone Almeida da Rocha

Jéssica da Silva Teixeira

Yasmin Maria Pereira Lima

Ana Karoline Cordeiro Maia

Lícia Kellen de Almeida Andrade

Cássia Rozária Silva Souza

Cleisiane Xavier Diniz

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.40-49

**CAPÍTULO 4.....50**

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE SAÚDE ANTES E PÓS-PANDEMIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA A PESQUISA EM SAÚDE**

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.50-58

**CAPÍTULO 5.....59**

**IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL OCACIONADOS PELA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS**

Diana Patrícia Barbosa de Souza

Tháisa Josefina Barbosa de Sousa

Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito

Paulo Rosemberg Rodrigues da Silva

Olga Xênia Barbosa de Souza

Rafael Severino da Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.59-69



**CAPÍTULO 6.....70**

**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DO SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA HOSPITALAR**

Ingrid Melo Rodrigues

Cleverson Felipe da Silva Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.70-86

**CAPÍTULO 7.....87**

**O PLANTÃO PSICOLÓGICO NA CLÍNICA PSICOSSOCIAL. UMA ALTERNATIVA DE ACESSO À SAÚDE MENTAL EM SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL**

Brenda Lobo de Barros Góes

Natália Costa Porto

Elaine Magalhães Costa Fernandez

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.87-96

**CAPÍTULO 8.....97**

**POTENCIALIDADES DA ESTRATÉGIA DIALÓGICA COM ADOLESCENTES EM SOFRIMENTO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RODA DE CONVERSA**

Ruth Nayara Firmino Soares

Vanessa Soares de Lima Dantas

Iago Matheus Bezerra Pedrosa

Aline Gabriele Araújo de Oliveira Torres

Jônia Cybele Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.97-102

**CAPÍTULO 9.....106**

**O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA**

Larissa Cristina de Lima Cavalcante

Letícia Carla de Lima Cavalcante

Rebeca Montenegro de Lacerda

Rodrigo de Oliveira Arakaki

João Antônio Jacinto de Oliveira

Ana Marlusia Alves Bomfim

Stella Maris Souza da Mota

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.103-112

**CAPÍTULO 10.....113**

**INCLUSÃO SOCIAL: O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NO AUXÍLIO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Luana Lopes de Melo

Jackeline Polyanna dos Santos Bezerra

Tatiana de Paula Santana da Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.113-119

**CAPÍTULO 11.....120**

**O MUNDO DELES: REFLEXÕES DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE O AUTISMO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dandara Melo Honorato

Ana Caroline dos Reis Dantas

Fernanda Pacheco de Souza

Maryna Morena Bezerra de Menezes

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.120-127

**CAPÍTULO 12.....128**

**A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Ana Caroline da Silva Bandeira

Bruna de Souza Diógenes

Cosmo Jonatas de Sousa

Eduarda de Souza Lima

DOI:10.47094/978-65-991674-9-2.128-138

**CAPÍTULO 13.....139**

**PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA ZONA NORTE DA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS**

Lícia Kellen de Almeida Andrade

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

Cleisiane Xavier Diniz

Fátima Helena do Espírito Santo

Cássia Rozária Silva Souza

Ana Karoline Cordeiro Maia

Belízia Cristina Pimentel Fragata

Jéssica da Silva Teixeira

Luiany da Silva Campelo

Karla Brandão de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.139-147

**CAPÍTULO 14.....148**

**ATITUDES E COMPORTAMENTOS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS**

Cristiane Alessandra Domingos de Araújo

Mirela Castro Santos Camargos

Laura Lúcia Rodríguez Wong

Raquel Randow

Larissa Gonçalves Souza

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.148-161

**CAPÍTULO 15.....162**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DIALOGANDO E CONSCIENTIZANDO ACERCA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLA MUNICIPAL NATALENSE**

Vanessa Soares de Lima Dantas

Ruth Nayara Firmino Soares

Iago Matheus Bezerra Pedrosa

Lázaro de Oliveira Mendes

Aline Gabriele Araújo de Oliveira Torres

Haiza dos Santos Silva Alves

Jônia Cybele Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.162-171

**CAPÍTULO 16.....172**

**USO DE DROGAS ILÍCITAS E LÍCITAS EM MULHERES IDOSAS FREQUENTADORAS DO NÚCLEO DO APOIO AO IDOSO (UNATI) / UFPE**

Juliana Cordeiro Carvalho

Rogério Dubosselard Zimmermann

Monique de Freitas Gonçalves Lima

Verónica Ileana Hidalgo Villarreal

Maria da Conceição Lafayette de Almeida

Maria de Fatima de Oliveira Falcão

Lilian Guerra Cabral dos Santos

Suelane Renata de Andrade Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.172-180

**CAPÍTULO 17.....181**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL PARA ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

Verônica da Silva Frota

Adelice Vanessa Moraes Viotto

Ângela de Oliveira Santos

Alynne Santana Leônida Torres

Geiciane Dias Leite

Josiane Leite de Lima

Jéssica Nunis da Silva

Karine de Quadros Borges

Mara Roberta Gomes Ribeiro

Maria Josivane Ramos de Andrade

Yan Rogério Leal da Silva

Viviane Irma Duarte

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.181-188

**CAPÍTULO 18.....189**

**O AGENTE COMUNITÁRIO DA SAÚDE E SUA RELEVÂNCIA NA ATENÇÃO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA**

Daiana de Freitas Pinheiro

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara

Yanca Carolina da Silva Santos

Letícia Gomes da Silva

Maria Nazaré Negreiros Uchôa

Lindalva Maria Barreto Silva

Marina Barros Wenes Vieira

Patrícia Alves de Andrade

Rachel Cardoso de Almeida

Francisca Evangelista Alves Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.189-195

**CAPÍTULO 19.....196**

**PREVALÊNCIA À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL CONTRA A MULHER DURANTE A INTERNAÇÃO PARA O PARTO EM MANAUS**

Rafaela Máximo dos Santos Oliveira

Lihsieh Marrero

Edinilza Ribeiro dos Santos

Diandra Sabrina Seixas Coutinho

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.196-210

**CAPÍTULO 20.....211**

**CORRELAÇÃO ENTRE BRUXISMO E ANSIEDADE – REVISÃO DE LITERATURA**

Guereth Alexanderson Oliveira Carvalho

Deloniê Eduardo Oliveira de Lima

Francisco Antonio de Jesus Costa Silva

Igor Vinícius Soares Costa

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.211-218

**CAPÍTULO 21.....219**

**AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DO MEDO DE VACINAS  
PARA CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA AMAZÔNIA LEGAL**

Alynne Santana Leônida Torres

Anna Regina Carvalho Goés

Daniela Ribeiro da Cruz

Emily Pereira Farias Coelho

Gabryela Santos De Souza

Maria Eduarda Vilela Dantas França Ribeiro

Otávio José Guedes Amaral

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.219-224

**CAPÍTULO 22.....225**

**DOENÇAS OCUPACIONAIS DOS PESCADORES DE MOLUSCOS DE UM ESTUÁRIO  
TROPICAL URBANIZADO**

Simone Ferreira Teixeira

Anna Carla Feitosa Ferreira de Souza

Daniele Mariz

Lysandra Felizardo Pereira da Paz

Susmara Silva Campos

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.225-236

**FATORES DE RISCO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES UNIVERSITÁ-  
RIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DOS ESTUDOS NACIONAIS**

Joel Freires de Alencar Arrais

Aleques Fernandes Silva

Cícero Anderson Gomes de Souza

Micaele Pereira dos Santos

Janaina Oliveira de Menezes

Dálet da Silva Nascimento

Rafaela Macêdo Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.237-246



## CAPÍTULO 2

### PROJETO “ADOTE UMA FAMÍLIA”: A INTEGRALIDADE DO SUS EM AÇÕES EXITOSAS NO PERÍODO DE PANDEMIA PELO COVID 19

#### **Alysson Castilho dos Santos**

Universidade Federal do Piauí – CSHNB / Picos – Piauí

Membro Projeto “Popularização da morfologia para professores e alunos da rede pública de ensino” (PopMorf) e do Projeto Saúde e Sono na UFPI/ CSHNB.

alyssoncastilho.gb@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/2974144978629945>

#### **Denival Nascimento Vieira Júnior**

Universidade Federal do Piauí – CSHNB / Picos – Piauí. Membro e Presidente da liga de anatomia e Diretor de extensão da liga de Farmacologia e Terapêutica. Integrante da Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade. Voluntário do Projeto “Popularização da morfologia para professores e alunos da rede pública de ensino” (PopMorf).

denival.junior.dj@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/4913415259543179>

#### **Maria Dara Lopes de Moraes**

Universidade Federal do Piauí – CSHNB / Picos – Piauí

Membro da Liga Acadêmica de Desordens Metabólicas (LADEM) e do Projeto Saúde e Sono na UFPI.

mariadaralopes@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/8158021625912228>

#### **Larissa Alves Guimarães**

Docente do Curso de Medicina – UFPI – CSHNB / Picos – Piauí.

Graduação em Ciências Biológicas. Mestrado e Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Coordenadora da liga acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO).

Membro do NPCMed – Núcleo de Pesquisas em Ciências Médicas – CSHNB

larissaalvesgui@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/3240636283254662>

### **Fátima Regina Nunes de Sousa**

Docente do Curso de Medicina – UFPI – CSHNB / Picos – Piauí.

Graduação em Odontologia. Mestrado em Odontologia, área de concentração Estomatologia (UNESP), Doutorado em Ciências Morfofuncionais (UFC).

Coordenadora do Projeto “Popularização da morfologia para professores e alunos da rede pública de ensino” (PopMorf)

Coordenadora do NPCMed – Núcleo de Pesquisas em Ciências Médicas – CSHNB

fatimaregina.cd@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/6006893199033203>

### **Renato Mendes dos Santos**

Docente do Curso de Medicina – UFPI – CSHNB / Picos – Piauí.

Graduado em Psicologia. Mestre em Saúde e Comunidade, área de concentração em Saúde Pública (UFPI).

Coordenador do Projeto de Saúde e Sono na UFPI / CSHNB.

Membro do Núcleo de Estudos em Saúde Pública – NESP / UFPI.

Membro do NPCMed – Núcleo de Pesquisas em Ciências Médicas – CSHNB.

renatomendes@ufpi.edu.br

<http://lattes.cnpq.br/5968145207506181>

**RESUMO:** Com a pandemia suscitada pelo novo coronavírus, a Organização Mundial de Saúde instituiu o isolamento social como forma de controle da propagação do vírus SARS-CoV-2, porém esta medida necessária de prevenção promoveu um grande impacto negativo na economia, principalmente nos países com grandes desigualdades sociais. No Brasil, o cenário econômico da pandemia mostra um aumento do número de famílias com necessidades básicas de alimentos e higiene. Diante desse cenário caótico, professores e alunos da Universidade Federal do Piauí (UFPI) do *Campus* Sen. Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), em Picos, baseados nos princípios da integralidade do SUS, desenvolveram atividades solidárias com objetivo de realizar doações de alimentos, material de higiene pessoal e orientação dos cuidados com a saúde para as famílias mais carentes circunvizinhas ao *campus*. Todas as ações de solidariedades foram executadas pelo projeto “ADOTE UMA FAMÍLIA”

que enfatizaram os aspectos de promoção e prevenção de saúde para famílias carentes em decorrência do momento de devastação pela COVID-19. Foi realizada a entrega de cestas básicas e a realização de atividades de educação em saúde para famílias em situação de vulnerabilidade social, esses alimentos foram doados por alunos, funcionários e pela população para atender as famílias alcançadas pelo projeto. Houve uma receptividade por parte da população demonstrando a necessidade dessa atividade para essas pessoas. Contudo, enfatiza-se que atividade como essas estimulam e contribuem para a formação de profissionais mais humanizados, bem como, tem grande poder de impacto na sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19. Integralidade em saúde. Qualidade de vida.

### **“ADOPT A FAMILY” PROJECT: THE INTEGRALITY OF SUS IN EXITIOUS ACTIONS IN THE PANDEMIC PERIOD BY COVID 19**

**ABSTRACT:** With the pandemic triggered by the new coronavirus, the World Health Organization has instituted social isolation as a means of controlling the spread of the SARS-Cov-2 virus, but this necessary preventive measure has had a major negative impact on the economy, especially in countries with large social inequalities. In Brazil, the economic scenario of the pandemic shows an increase the number of families that need basic food and hygiene supplies. Faced with this chaotic scenario, professors and students from the Federal University of Piauí (UFPI) of the Sen. Helvídio Nunes de Barros Campus (CSHNB), in Picos, based on the principles of integrality of SUS, developed solidarity activities with, the aim to make donations of food, personal hygiene equipments and guidance of Care health for the neediest families around the campus. All solidarity actions were executed by the “Adopt a Family Project”. This project emphasized the aspects of health promotion and prevention for families in need due to the moment of devastation by COVID-19. It was carried out the delivery of basic food baskets and the realization of health education activities for families in situations of social vulnerability, these foods were donated by students, employees and the population that knows families reached by the project. There was a receptivity part of the population, demonstrating the necessity of this activity for these people. It was emphasized that activity such as these stimulate and contribute to the formation of more humanized professionals, as well as, has great impact in society.

**KEY-WORDS:** COVID-19. Integrality in health. Quality of life.

## **1. INTRODUÇÃO**

Aristóteles, nos tempos da Grécia antiga, pregava a necessidade da equidade, o filósofo defendia que “igualdade é tratar desigualmente os desiguais” (NOGUEIRA, 2010), um país em desenvolvimento e com forte desigualdade social, esse tipo de princípio mostra-se indispensável para a promoção da saúde da população. Na 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, relatou-se que o Brasil e outros países possuem iniquidades na informação de dados epidemiológicos, na distribuição

de profissionais da saúde e na elaboração de políticas públicas de saúde (OPAS, 2017). Dessa forma, se saúde não é somente a ausência de doenças, mas mostra-se simultaneamente como um estado de bem-estar social, físico e mental, há a necessidade de projetos sociais advindos de diferentes níveis da sociedade.

Nesse intuito de equidade e integralidade, dessa presença de iniquidades da saúde e dessa forte presença de desigualdades sociais no Brasil nascem diversos projetos sociais, sendo um deles o “ADOTE UMA FAMÍLIA”. Na Universidade Federal do Piauí (UFPI), no *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), através da união de três projetos de extensão previamente existentes na universidade – Educação é Arte e Saúde é Sono, Popularização da Morfologia e Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia – criou-se o projeto “ADOTE UMA FAMÍLIA”, direcionado para a comunidade vizinha ao campus a fim de minimizar os prejuízos que a falta de assistência pode causar. O projeto teve por meta a arrecadação de cestas básicas e produtos de limpeza, para suprir as duas necessidades mais básicas que são a fome e a higiene pessoal.

A Atenção Primária à Saúde (APS) possui um papel importante na comunidade vizinha ao campus da UFPI de Picos, desempenhando seu trabalho pela Unidade Básica de Saúde (UBS) nos bairros Junco e Parque de Exposição. Nesse âmbito são realizadas campanhas de imunização, atendimento ambulatorial, acompanhamento no pré-natal e do recém-nascido, promoção da saúde através de outras campanhas como “Outubro rosa” e “Novembro azul”, direcionadas para prevenção de câncer de mama e próstata respectivamente. Ainda assim, sabe-se que em nosso país a APS apresenta precariedade nas condições de trabalho, produtividade reduzida e limitação na qualidade do desempenho. Portanto, incapaz de suplantar todas as necessidades de uma população circunscrita, o que remete a responsabilidade a outros órgãos para fortalecer o sistema de saúde (OPAS, 2017). Tal limitação pode ser amplamente observada em crises de saúde de ampla abrangência, como em situações de epidemia e pandemia.

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia, com início na China, foi relatada como uma virose causada pelo SARS-CoV-2, a qual poderia levar os pacientes a uma pneumonia silenciosa e até morte. Com a disseminação da doença pelo mundo e mais estudos sendo realizados, revelaram-se uma doença altamente transmissível e com grandes indicadores de gravidade clínica (OMS, 2020; FREITAS; NAPIMOGA; DONALISIO, 2020). O novo coronavírus é responsável por uma intensa liberação de citocinas, a qual leva a uma forte resposta imunológica, fenômenos tromboembólicos, insuficiência respiratória e choque (MEDEIROS, 2020).

A relevância desse fato que promove a gravidade da pandemia demonstra-se pelas crianças se tornarem reservatórios do vírus, por possuir menos ECA2 que adultos, apresentando casos oligosintomáticos e transmitindo para os grupos de riscos do SARS-CoV-2 que são, principalmente, os idosos, além de diabéticos, hipertensos e cardiopatas (MEDEIROS, 2020; FREITAS; NAPIMOGA; DONALISIO, 2020). Os quais tem se isolado mais na pandemia, muitos ficando sem renda e tendo como único apoio os projetos como o “ADOTE UMA FAMÍLIA”.

No Brasil pelos meados de abril, escolas e comércios considerados não essenciais foram fechados e a quarentena foi decretada, com suas devidas variações em cada estado e município, tal fato impactou a economia de forma que milhões de brasileiros ficaram sem renda. A exemplo de um pai de família, beneficiado pelo projeto “ADOTE UMA FAMÍLIA”, que obtinha sua renda pela reciclagem de latinhas e perdeu-a com a pandemia. Por isso, o projeto nasceu num período de extrema necessidade e como complemento da APS, sendo uma extensão da mesma, portanto fortalecendo a APS e combatendo a COVID-19.

O projeto demonstra-se um forte compactuador com a ideia de integralidade e formação interprofissional, havendo estudantes dos cursos de nutrição, medicina e de enfermagem, além de professores que trabalham com a saúde pública, corroborando assim, com as três formas de aprendizagem através de: “com”, “sobre”, “entre si” (SOUZA, 2019).

Primeiramente, aprender “com” ocorre com o encontro de dois indivíduos de áreas diferentes, porém convergentes, como o nutricionista, médico e o enfermeiro. Como essas profissões são educadas separadamente, entretanto tem que trabalhar em conjunto. Essa forma de aprendizado propicia a troca de experiências e informações, abordagens e condutas que fortalecem a atendimento em saúde. Aprender “sobre” permite uma promoção da empatia entre as classes e equipes de trabalhadores da saúde. Dessa forma, floresce uma valorização pelo profissional próximo ao outro, assim como, uma maior compreensão das funções complementares a qual cada um tem a oferecer. Por fim, aprender “entre si” é o encontro das duas formas anteriores que no trabalho em grupo, realizando um atendimento integralizado e contínuo, promove-se a força e a confiança que profissionais da saúde e futuros profissionais precisam para desempenhar da melhor maneira suas funções. Os sistemas de saúde fortalecidos com esses tipos de profissionais levam à melhores resultados na saúde (SOUZA, 2019; OMS, 2010)

Por fim, destaca-se a percepção de inacessibilidade aos serviços de saúde e a que precariedade na higiene pessoal pode agir e desencadear também como estressores psicológicos, dessa forma, foi também por essa vertente o projeto “ADOTE UMA FAMÍLIA” procurou exercer um papel de assistencial – social – psicológica, influenciando diretamente nos determinantes de saúde, promovendo alegrias, levando informação e consolo nesse período que afeta a todos nós.

Este capítulo tem o objetivo de relatar as ações desempenhadas pelo projeto “Adote uma família” da UFPI-CSHNB.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

O objetivo geral foi auxiliar famílias de baixa renda que moram na circunvizinhança do CSHNB em Picos – PI, durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19, através da doação de mantimentos e produtos de higiene, seguindo os cuidados e orientações para prevenção da transmissão da COVID-19. Propondo e realizando também, ações específicas como: recolhimento e distribuição de alimentos não perecíveis e produtos básicos de higiene para famílias de baixa renda resi-

dentos no bairro Parque de Exposição, na cidade de Picos-PI; reforço as informações de prevenção a COVID-19 às famílias que receberam as doações; colaboração com o atendimento às medidas de segurança estabelecidas pelo Ministério da Saúde por todos os indivíduos, e por fim foi possível fornecer informações científicas e confiáveis através dos perfis de rede social dos projetos de extensão participantes, dando maior visibilidade a ação extensionista e humanitária.

O projeto “ADOTE UMA FAMÍLIA”, que visa amenizar os danos que esse isolamento social vem acarretando para as famílias em vulnerabilidade social, residentes próximas ao *campus* CSHNB. Participaram da organização da presente ação professores e alunos dos seguintes projetos: Projeto “Educação é Arte. Saúde e sono”, coordenado por Renato Mendes; Projeto “Popularização da morfologia para professores e alunos da rede pública de ensino” (PopMorf), coordenado por Fátima Regina Nunes de Sousa; e liga acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO), coordenada por Larissa Alves Guimarães e Jefferson Torres Nunes; além de outros alunos voluntários que se colocaram a disposição. Essa intervenção social foi realizada mediante doações de mantimentos não perecíveis e produtos de higiene, para que seja fornecido auxílio na renda e nas condições de higiene da população, possibilitando promoção e prevenção de saúde mais efetiva para essas famílias.

Além disso, junto com os materiais de higiene pessoal, as famílias foram informadas acerca dos métodos de prevenção a COVID-19, como a maneira correta de lavar as mãos, enfatizando ainda a importância do isolamento social para o âmbito atual.

Mais além, uma linha de ajuda do projeto também se estendeu a famílias com mulheres grávidas e puérperas, bem como com recém-nascidos, a fim de abastecer essas mulheres e suas famílias de insumos para que passem por esse período com a possibilidade de se prevenirem adequadamente e manter a saúde própria e de sua família.

Além da ação proposta, os projetos de extensão envolvidos disponibilizaram nos grupos e perfis nas redes sociais variadas postagens abordando informações atualizadas a respeito desse novo vírus, assim como os modos corretos de prevenção e de controle diante dessa pandemia.

Os projetos de assistência social, como o “ADOTE UMA FAMÍLIA”, funcionam de forma a apoiar a rede assistencial do SUS. A presença de acadêmicos na comunidade permite a troca de informações e experiências, o que promove conhecimento sobre a lavagem das mãos e manejo das máscaras – assistência de suma importância em uma pandemia que força a quarentena a todos. Na questão das políticas de saúde, traz mais segurança para a comunidade envolvida, elucida o funcionamento dos serviços de saúde e seu acesso, além de aproximar a comunidade da universidade e assim consequentemente à rede do SUS.

A assistência prestada por este projeto garantiu a distribuição de mantimentos não perecíveis – arroz, feijão, farinha de milho, óleo de soja, macarrão, sal, açúcar, café em pó, leite em pó, bolacha doce e bolacha salgada – e produtos de limpeza e higiene – sabão em barra, água sanitária, papel higiênico e sabonete – totalizando 15 tipos de itens diferentes. Tais itens atendem aos pilares da saúde do ser humano, nutrição e higiene.



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em três meses de projeto foram 141 cestas básicas doadas, sendo 31 cestas no primeiro mês, 50 no segundo e 60 no terceiro mês de trabalhos. Mesmo que não sejam números exorbitantes, como os alcançados por grandes empresas nessa pandemia da SARS-CoV-2, cada cesta básica beneficia uma família de 4 até 12 integrantes. Dessa maneira, calculando-se com uma média de 8 pessoas por família, no meses foram beneficiadas 248, 400 e 480 pessoas atingidas, respectivamente, também cadastradas e que serão acompanhadas, tanto nesse período como em futuras atividades, visto que conseguimos nos apresentar para comunidade vizinha ao campus e formalizando uma ação conjunta e parceria de apoio e fraternidade aos moradores e entidades de apoio. Esforço esse realizado por um grupo composto por docentes e discentes da UFPI CSHNB sem fins lucrativos ou apoio governamental de qualquer esfera e demonstra um grande sucesso de assistência social a uma comunidade carente com suas singulares necessidades.

Pilares esses relatados seguidamente aqui como os determinantes da saúde. A higiene pessoal precária tem relação direta com a pobreza e a miséria (NOGUEIRA, 2020). Em tempos de uma pandemia viral transmitida por secreções, essa higiene caracteriza-se como um determinante de saúde preponderante. A ausência de um sabonete pode parecer algo banal para alguém de classe média, porém é a realidade vigente de uma população carente, sem meios financeiros básicos e ausentes de assistência social. Uma higiene precária é passível de desencadear surtos parasitários por helmintos, dermatoses por fungos, infecções por bactérias e a disseminação da COVID19. A simples distribuição de sabonetes e água sanitária pelo projeto propiciou o fortalecimento desse determinante de saúde e um degrau a mais na escada para a qualidade de vida ideal.

Nesse período, paralelamente foi alcançado o objetivo de estreitamento de laços com a comunidade, visto que conseguimos formar um vínculo social e de apoio, o que permitiu a disseminação de conhecimento e informação sobre alguns pontos relativos à saúde. Foram discutidos com alguns dos beneficiados temas relativos ao estresse e seus prejuízos ao corpo. O conhecimento mínimo da fisiologia do estresse e seus impactos no sistema imune podem trazer benefícios para a saúde e bem-estar da população, principalmente, em meio a uma quarentena causada pela propagação da COVID19.

Com a pandemia suscitada pelo novo corona vírus, a Organização Mundial de Saúde instituiu o isolamento social como forma mais eficaz de prevenção, em conjunto com as medidas rigorosas de higiene. No Brasil e no Piauí, o agravamento da doença e mortes em decorrência da COVID-19, e com a exiguidade de leitos da UTI, nos quais estão concentrados em uma parcela minoritária dos municípios, comprovamos que a prevenção e ações de assistência à saúde, ainda são eficazes para auxílio às famílias mais necessitadas.

A UFPI / CSHNB no projeto “ADOTE UMA FAMÍLIA”, com seus integrantes dos cursos de nutrição, medicina e enfermagem, é uma extensão do SUS. Afinal, esses docentes e discentes são profissionais de saúde por possuírem o objetivo coletivo de promoção da saúde pela sua assistência

social. Prover alimentos e produtos de higiene é promover melhores determinantes de saúde para a população circunscrita ao campus da universidade. Em tempos tão conturbados, fechamento do comércio e medo da população com uma doença possivelmente fatal, este projeto se mostrou como um obliterante de estressores sociais e forneceu uma comunicação mais forte entre a comunidade e os profissionais de saúde.

Especialistas defendem a importância de “achatar” a curva de transmissão, para não haver sobrecarga do Sistema Único de Saúde e impossibilitar o atendimento de todos os doentes. Com essa resolução, houve um elevado impacto socioeconômico na maioria dos extratos sociais, uma vez que nosso país conta com uma grande fração de trabalhadores informais, que, nesse período de instabilidade, são inviabilizados de prestar seus serviços. Diante desse cenário caótico, professores e alunos da Universidade Federal do Piauí (UFPI) do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), na cidade de Picos, se propuseram a organizar e realizar ações solidárias.

A importância desse projeto também se mostra na criação diferenciada dos acadêmicos através da educação interprofissional, confirmando que a extensão universitária apresenta-se como um meio de interação entre a universidade e a sociedade, na qual conhecimentos, produtos e serviços produzidos no ambiente acadêmico são produzidos e transmitidos para a sociedade (SGUISSARDI, 2019)

Essa ferramenta de educação fomenta a formação de um futuro agente de saúde sensibilizado com a realidade da maioria dos indivíduos atendidos pela APS e pelo SUS em toda sua integralidade (BRASIL, 2000). A prática colaborativa interprofissional possibilita um profissional melhor preparado para o trabalho em grupo, ciente das funções de complementaridade de cada agente envolvido e dedicado ao objetivo comum de todos, o qual é o bem-estar dos indivíduos. Por isso, o projeto dentro da sua realidade vigente mostrou-se um sucesso em diferentes e importantes quesitos responsáveis por um sistema de saúde eficiente.

No primeiro mês das atividades, dois discentes do projeto, os quais se encontravam na cidade de Picos, ficaram responsáveis pela entrega das cestas. Foram contatadas as famílias cadastradas por ligação de aparelho móvel e pelo uso de aplicativos de mensagens instantâneas de *smartphone*. Algumas famílias tiveram a cesta entregue na própria residência com hora marcada. Outras preferiram marcar em horário e local específico nos bairros Junco e Parque de Exposições por motivos próprios.

Na segunda incursão ao bairro, 20 cestas básicas foram entregues a associação “Casa Aliança” que fornece apoio a famílias carentes da região e distribuiu as cestas por si. Nessa segunda abordagem, graças à parceria com a “Casa Aliança”, todas as cestas básicas continham máscaras de pano para proteção pessoal. As restantes 30 cestas foram entregues as famílias cadastradas e não cadastradas, novamente, variando entre a própria residência e local de escolha. Por fim, na última distribuição de cestas básicas feita no perímetro da UFPI, depoimentos foram colhidos. Essa troca de informação propiciou de forma genuína e comovente o impacto do projeto na comunidade.

Ao se transitar por qualquer comunidade carente, percebe-se a necessidade de assistência so-



cial. Seja essa por transmissão de informação ou por distribuição de insumos alimentícios e de higiene, em bairros com menor poder aquisitivo da população sempre irão precisar de apoio da sociedade e qualquer ação, praticamente, será exitosa. Entretanto, o diferencial do “ADOTE UMA FAMÍLIA”, encontra-se no trabalho interdisciplinar dos cursos de nutrição, medicina e enfermagem, além da abordagem informativa perante aos determinantes sociais da saúde.

O fato que consolida o sucesso do projeto é o depoimento recebido de cada família assistida pelo projeto. Além das cenas vislumbradas e que não foram gravadas, como a comemoração de uma mãe e filha ao perceberem que havia sabonete em barra para o banho pessoal. Esse tipo de gesto simples – a comemoração – demonstra como o ato de doar pode fazer o bem para pessoas em necessidade. Na questão dos depoimentos, houve frases de grande impacto para os discentes que distribuíam as cestas, a citar “*Eu havia colocado um feijão na água agora para o almoço e só tinha isso. Não sabia o que ia comer a noite*” e “*Eu tenho 5 filhas. Estou desempregado desde o início da quarentena e todo dia é uma luta para botar algo para comer na mesa*”, sendo essa segunda frase dita por um pai com suas 5 (cinco) filhas o acompanhando.

Comprovamos que o trabalho em arrecadar e doar alimentos e produtos de higiene causou um diferencial na vida de pessoas que realmente necessitavam da ajuda. Temos o exemplo da puérpera que vivia em uma casa de barro e não tinha renda nessa pandemia. Outro exemplo foi uma senhora surda e cega de um olho que vivia sozinha em casa. A entrega dessa foi realizada simplesmente por gestos e, ainda assim, perceptível a felicidade a gratidão desta senhora. Portanto, o projeto teve seu sucesso em sua área de atuação, tanto pela distribuição de cestas básicas, quanto pela promoção da saúde e experiências vividas.

A integralidade passa além dos 3 (três) níveis de atenção da saúde. A integralidade é a peça chave que conecta à rede horizontal do Sistema Único de Saúde entre si. Na atenção primária, estabelece-se o primeiro contato com os usuários e a comunidade, ou seja, esta é a porta de entrada de nosso sistema de saúde. Esse nível primário tem sua ação desempenhada pela UBS em cima de uma população circunscrita de forma coletiva ou individualizada, por de manda espontânea ou por hora marcada e com ações de atendimento que requerem baixa complexidade ou com ações de conscientização e monitoramento da comunidade (OLIVEIRA FILHO, 2018). Na atenção secundária, enxerga-se um maior nível de complexidade tecnológica e atendimento especializado.

No segundo nível, há um intermédio de complexidade entre o primeiro e o terceiro nível de atendimento. Aqui se encontram o apoio ao diagnóstico e processos terapêuticos, como exames de imagem e tratamento farmacológico intravenoso para patologias de média complexidade, além de atendimento de urgência e emergência ambulatorial e hospitalar (ERDMANN, 2013).

O projeto iniciou a partir da ideia de ajudar as pessoas durante o período de pandemia, realizou-se a captação de mais pessoas que desejassem integrar o projeto, após o apanhado de voluntários no projeto, estabeleceu-se a divisão de comissões para melhor desenvolvimento do projeto. Durante o andamento foi possível promover estratégias de conhecimento da população, buscando identificar as famílias vulneráveis; estabelecer acolhimento e vínculo com as famílias assistidas, de forma que

possamos discutir e realizar atividades de promoção da saúde durante as atividades de assistência social; realizar atividades de educação em saúde durante o processo de socialização com a comunidade, conduzindo as ações de forma prática e objetiva para consolidação dos objetivos do projeto.

Destacam-se as comissões de cadastro de famílias, que fizeram todo o levantamento da população que seria atendida pelo Adote uma família; A comissão de divulgação que criou páginas na internet para a divulgação do projeto e assim fazer com que o projeto alcançasse mais pessoas, e conseqüentemente poder arrecadar mais doações, a essa comissão ficou ainda a responsabilidade de divulgar tudo o que foi recebido, comprado e distribuído.

A comissão de compra e montagem das cestas básicas, essa comissão deslucou-se até os supermercados para realizar as compras dos mantimentos, bem como ficou responsável pela montagem das cestas básicas de forma igualitária, fazendo com que todos os tipos de produtos chegassem de maneira e quantidades iguais aos destinatários; A comissão de entrega das cestas, que após o trabalho de todas as outras comissões responsabilizaram-se por entrar em contato com as famílias, estabelecer vínculo e fazer o acolhimento e as atividades de educação em saúde no momento da entrega dos alimentos.

Em primeiro plano, foi designado, de acordo com vontade e capacidade próprias, discentes para determinados grupos que seriam responsáveis por atividades necessárias para o encaminhamento organizado do projeto. Observa-se que alguns membros participaram de mais de uma equipe simultaneamente, sem qualquer perda de qualidade do trabalho.

No primeiro mês de ação (abril) foram cadastradas aproximadamente 31 famílias, efetuando-se um cadastro realizado por telefone e *Whatsapp* para o levantamento de dados como: nome, condições especiais (parturientes, ausência de suporte do Governo, infantes), endereço e quantidade de membros da família. Entretanto, não foi possível contatar todas as famílias apresentadas pela instituição de ensino, de modo com que as cestas restantes foram destinadas para outros indivíduos em igual situação de necessidade.

No segundo mês de ação (maio) foi realizada uma segunda associação com o projeto “Casa Aliança”, totalizando 50 famílias associadas segundo os mesmos critérios anteriores. A arrecadação atendeu todas as famílias cadastradas. No último mês continuando com as famílias previamente cadastradas.

As ações se fizeram exitosas a partir do momento em que cumpriu com as metas estabelecidas de números de famílias atendidas e também ao permitir que essas mesmas permanecessem em maior segurança social e de saúde durante o período crítico de quarentena domiciliar. Também foi essencial para a construção de uma maior segurança alimentar, afinal, esta foi afetada pela quarentena.

Ademais, destaca-se seu viés educativo aos futuros profissionais da saúde, visto que permite a estes conhecer as diferentes realidades do país, compreender na prática como ações da saúde têm alta relevância na vivência e existência social dos pacientes. O desenvolvimento de atividade que se propõe em assistir qualquer comunidade desempenha papel de grande importância e impacto social,

uma vez que tem como objetivo atender as demandas que mais afetam a população de maior vulnerabilidade (MEDEIROS, 2020; FREITAS; NAPIMOGA; DONALISIO, 2020). Através das atividades de cunho social, é possível realizar momentos de educação em saúde, uma vez que promove uma interação entre a comunidade e os acadêmicos e professores envolvidos nas ações.

Partindo da ideia de que a iniciativa surgiu por parte de alunos e professores, ratificamos ainda mais a qualidade da formação dos profissionais por parte das instituições de ensino superior, profissionais capazes de realizar críticas sociais, identificar problemas e buscar soluções. O papel das universidades está além da formação profissional, essas instituições estimulam a participação social, e contribui para a formação do senso crítico dos seus graduandos e de toda a comunidade universitária.

Dentre as principais dificuldades, pode-se citar o percurso de acesso as casas das pessoas que foram indicadas para receber as cestas, bem como todo o processo de localização e comunicação com essas pessoas. Vale ressaltar a necessidade de levantar mais mantimentos para formas mais cestas básicas, visto que a população é grande e o número de famílias cada dia aumenta devido o período de duração da pandemia que já está caminhando para o seu terceiro mês consecutivo.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de atividades solidárias, como essa, fortalece o papel da universidade perante a sociedade, bem como contribui para a formação pessoal e profissional dos estudantes e professores. Com isso, reforça a necessidade de colocar as universidades frente às problemáticas sociais e desenvolver estratégias que visam à prevenção e/ou a diminuição de agravos sociais.

Por conseguinte, o projeto trouxe uma experiência valorosa de crescimento aos seus integrantes. Os futuros profissionais da saúde – os acadêmicos de nutrição, medicina e enfermagem – puderam vivenciar a realidade da maior parte da população assistida pela SUS, aprender importância do trabalhar interdisciplinar, o qual faz parte do seu futuro, e desenvolver empatia ao próximo. A experiência de participar das ações e o ato de “adotar uma família” colocam em perspectiva o papel do agente de saúde na comunidade, o que as pessoas esperam dele e as diferentes situações com suas complexidades singulares.

#### 5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas**. Secretaria Executiva – Brasília: Ministério Saúde, 2000.

ERDMANN, Al. L., et al . A atenção secundária em saúde: melhores práticas na rede de serviços. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 21, n. spe, p. 131-139, Feb. 2013 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010411692013000700017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692013000700017&lng=en&nrm=iso)>

FREITAS, A. R. R.; NAPIMOGA, M.; DONALISIO, M. R. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**. Brasília – DF. v. 29, n. 2, 2020. Acessado em: 07 de junho de 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222020000200900&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200900&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 07 jun. 2020.

MEDEIROS, E. A. S. Desafios para o enfrentamento da pandemia covid-19 em hospitais universitários. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo , v. 38, e2020086, 2020 . Acessado em 13 de junho de 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822020000100101&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822020000100101&lng=pt&nrm=iso)>.

NOGUEIRA, R. P. **Determinação Social da Saúde e Reforma Sanitária: Repensando a determinação social da saúde**. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. Acessado em: 15 de junho de 2020. Disponível em: <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/determinacao-social-saude-reformasanitaria>.

OLIVEIRA FILHO, J. F. **Saúde, história e direitos: apontamentos sobre a história da saúde pública no Brasil**. 2018. Disponível em: <[https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/4071/1/FIRMINO-](https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/4071/1/FIRMINO-OLIVEIRA.pdf)

[OLIVEIRA.pdf](https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/4071/1/FIRMINO-OLIVEIRA.pdf)>.

OMS. Redes de Profissões de Saúde Enfermagem e Obstetrícia Recursos Humanos para a Saúde. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. 2010.

OMS - OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. 2020. Acessado em: 15 de junho de 2020. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875)>.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **29ª Conferência Sanitária Pan-Americana: 69ª sessão do comitê regional da OMS para as Américas**. Washington, D.C., EUA, 25 a 29 de setembro de 2017.

SGUISSARDI, V. As missões da Universidade, entre as quais a extensão universitária ou a terceira missão, em face dos desafios da mercadização/mercantilização. **Teoria e Prática da Educação**, v.22. n.3, 2019.

SOUZA, R. M. P. Nova formação em saúde pública: aprendizado coletivo e lições compartilhadas na RedEscola. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, ENSP, **RedEscola**, v.2. 2019.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

abuso sexual 106, 107, 198  
ação multiprofissional 163  
ação pedagógica 97, 100, 101  
acessibilidade 113, 114, 115, 116, 118, 119, 146  
acesso as tecnologias 113, 118  
agente comunitário de saúde 190, 192, 195  
agilidade do cuidado 87  
Aids 104, 158, 159, 160, 162, 164, 168, 169, 170  
ambiente escolar 98, 169, 185  
ansiedade 63, 65, 66, 67, 68, 132, 136  
área hospitalar 70, 84  
assistência à saúde 89, 190, 192  
assistência obstétrica 196, 197  
Assistente Social 70, 73, 76, 77, 82, 83  
atenção básica às crianças 107, 111  
atendimento obstétrico 196, 200  
atendimento psicológico 87, 88, 92  
autocuidado 92, 163, 167, 169, 186, 187  
automedicação 179

## B

banalização dos males 162  
bebidas alcoólicas 173  
bem estar 71, 102  
biopsicossocial 125, 163, 165

## C

características demográficas 140  
carga de estresse 244  
carga horária elevada 244  
clínica ampliada do SUS 87  
clínica psicossocial 87, 88, 90, 91, 93, 94  
comportamentos repetitivos 120, 129, 132  
comunicação 74, 75, 90, 91, 93, 98, 101, 103, 114, 116, 117, 119, 120, 121, 129, 130, 132, 184, 193  
comunicação socializadora 98  
Condições Sociais 140  
condutas preventivas 163

confiança no companheiro 149  
confirmação de violência 106  
conflitos familiares 98, 183  
conhecimento científico 75  
construção do sujeito 128  
consumo da polifarmácia 173  
contracepção 149, 154, 155  
coronavírus 63, 65, 66  
COVID-19 63, 64, 65, 68, 69  
criação de vínculos 98, 102, 103  
criança com necessidades especiais 128  
cuidado psicológico 87

## D

deficiências 113, 114, 115, 117  
déficit de políticas públicas 129  
desenvolvimento da criança 109, 111, 128, 131, 132, 135, 136  
desenvolvimento emocional 98  
desenvolvimento humano 120  
desestabilização 128  
desigualdade social 90  
desintegração 128  
desrespeitos 196, 197  
detecção de violência infantil 106  
diagnóstico 120, 121, 122, 123, 126, 127, 130, 135, 136, 158  
direito à educação 113  
direito à vida 196, 197  
direitos da criança e adolescente 182, 187  
direitos sexuais e reprodutivos 196  
disfunção 155  
disseminação do conhecimento 126, 163  
doenças crônicas 105, 179, 244  
drogas ilícitas 173, 174, 177, 178, 179  
drogas lícitas 173, 174, 177, 178

## E

educação em saúde 131, 163, 165, 169, 182, 185, 186  
Educação em Saúde 182  
Educação Médica 121  
educação sexual 157, 162, 165, 168, 169  
Educação Superior 152, 158

Envelhecimento 140, 146, 158, 159  
estresse 64, 65, 66, 67, 68, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 242, 243, 244, 245  
estressores psicossociais 98, 103  
eventos estressores 128, 130

## F

fase da adolescência 97, 99, 102  
fatores de risco 65, 241, 242, 243, 244  
Fonoaudiologia 129, 131

## G

graus de comprometimento 120  
gravidez na adolescência 162, 164, 165, 168, 169, 170

## H

habilidades funcionais 113

## I

idoso 140, 144, 145, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 173, 174, 179  
idosos brasileiros 140, 144, 145, 156  
importância da escuta 80, 98  
importância da família 128, 131, 132, 133, 136  
incorporações de tecnologias assistivas 113  
infecções sexualmente transmissíveis 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 170  
Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) 162, 164, 171  
integralidade do SUS 94  
interação ensino-serviço 97, 100  
interação social 120  
interesses restritos 120  
isolamento social 178

## L

linguagem 120, 121, 128, 130, 132, 135, 167, 186

## M

malefícios para os idosos 173  
manejo da vítima 190, 193  
maus tratos 106, 109, 110, 111, 112, 183  
maus-tratos durante o parto 196, 197  
medidas para contenção 107, 111  
medidas preventivas 160  
medo 65, 66, 67

métodos contraceptivos 162, 164, 165, 169  
mortalidade obstétrica 196  
mudanças físicas 97, 99  
multiplicidade de parcerias 149, 153, 154, 156, 157

## N

não uso dos preservativos 149  
negligência 80, 107, 110, 111, 150, 153, 183, 196, 197, 198  
notificação da violência infantil 106

## O

óbitos maternos 196  
Obstétrica 197  
Organização Mundial de Saúde 99

## P

pandemia 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69  
patologias 162, 173  
pessoas idosas 140, 141, 142, 144, 145, 157, 173  
plantão psicológico 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95  
políticas de saúde 149, 157  
população mais velha 173  
prática de abusos 196, 197  
prática sexual desprotegida 149  
preceitos machistas enraizados 190  
pré-natal 196, 199, 200  
principais sintomas 99  
processo saúde-doença 71, 83, 102  
professores universitários 241, 242, 244, 245, 246  
profissionais de saúde 63, 67, 69, 71, 74, 91, 106, 108, 109, 111, 112, 120, 130, 151, 156, 168, 173, 174, 175, 186, 191, 193  
projeto de extensão 64

## Q

qualidade de vida 82, 98, 101, 103, 111, 113, 115, 116, 118, 129, 130, 131, 135, 136, 145, 149, 151, 164, 243

## R

reabilitação 107, 111, 135, 137  
relação familiar 128, 130  
relações extraconjugais 149, 155, 157  
relações sociais 92, 94, 128, 130



rendimento escolar 98, 102

## S

saúde da criança 106

Saúde do Idoso 149

Saúde e Cidadania 98, 100, 101, 102, 163, 165

saúde física 65, 110, 244

saúde mental 63, 64, 65, 66, 68, 69, 81, 82, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 102, 105, 243

serviço público 87, 88, 92

Serviço Social 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 146

setores de saúde 190, 194

sexualidade do idoso 150, 156

sífilis 162, 164

síndromes 132, 244

sintomas depressivos 65, 244

situação de vulnerabilidade 102, 183

sobrecarga física e mental 128, 130

sofrimento mental 97, 101, 104

sofrimento psicológico 66, 102

sofrimento psíquico 65, 66, 67, 97, 99, 100, 101, 103, 142

substâncias psicoativas 173, 174, 175, 178

## T

terapeuta 92, 93, 129, 137

terapêutico 92, 93, 96, 129, 136, 137, 138

trabalho colaborativo e interdisciplinar 129

trabalho em equipe 102, 165, 190, 193

Transtorno Autístico 121

Transtorno do Espectro Autista (TEA) 120

transtornos mentais 92, 97, 99

tratamento 73, 79, 107, 117, 120, 121, 156, 198

## U

úlceras genitais 162, 164

uso de álcool 110, 173, 174, 199

uso de drogas 173, 175, 178, 179

utilização de preservativo 149

utilização de recursos 167

## V

vida sexual 149, 150, 151, 155, 157, 166

violência contra a mulher 190, 191, 192, 193, 195, 196, 198  
violência doméstica 107, 109, 111, 153, 155, 182, 183, 193, 195  
violência infantil 106, 107, 108, 109, 110, 111  
violência infanto-juvenil 182, 183, 184, 186  
violência institucional 196, 197, 198, 200, 202, 204  
violência institucional no parto 196, 197, 198  
violência visível 190  
vírus 156  
vítima 80, 109, 110, 112, 150, 190, 191, 192, 193, 194

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora\_omnis\_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora\_omnis\_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

